



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Devolvam a alma

No meio da insanidade de uma guerra que tem como principais vítimas os inocentes, lembrei de Hilda Hilst. Ela sempre teve conexões com Brasília. A arquiteta Gisela Magalhães, uma de suas melhores amigas, morou aqui. E, depois, vários grupos de teatro brasileiros montaram *Cartas de um sedutor* e *A obscena senhora D*, entre outros textos. Fui visitá-la, em diversas ocasiões,

na Chácara do Sol, próximo a Campinas, São Paulo. Certa vez, ela me convidou para morar lá. Expliquei que era inviável, eu tinha família: “Traga a família também”, replicou.

Ela é autora de ficções dramáticas, poéticas, metafísicas e abissais, que só podem ser comparadas a Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Hilda era uma mulher com o sentimento do trágico, mas, ao mesmo tempo, extremamente bem-humorada. Na parte final da vida, ela resolveu chutar o balde e, indignada com a indiferença à sua arte, escreveu paródias hilárias de literatura pornográfica, para escândalo dos críticos que

a elogiavam: “As pessoas me tratam como se eu fosse uma tábua etrusca. Mas vocês querem é sacanagem, é isso que faz sucesso? Então, eu quero fazer sucesso, tomem”, provocava Hilda.

Não alcançou o sucesso que esperava, mas, em compensação, se divertiu muito. Para minha surpresa, encontrei na coletânea *Podem me chamar de louca* (Ed. Nova Fronteira), de Hilda, inserida na coleção intitulada, significativamente, Biblioteca Diamante, uma crônica sobre aquele período conturbado da vida dela.

Ao responder por que razão ela optou pelo riso, depois de escrever uma obra literária tão dramática e densa, ela provoca:

“Optei pela minha salvação”. E ilustra com um verso de sua lavra: “... porque mora na morte/Aquele que procura Deus na austeridade”. Estava muito cética quanto ao futuro de uma humanidade dividida entre os que padecem de uma fome hedionda e os que gozam de fartura resplandesciente.

A certa altura, ela afirma: “Quando penso que o conceito de muitos é o de ‘Homo sapiens’, começo a sorrir. O homem! ‘O verme no cerne’, como disse um prodigioso. Alguns homens geniais sugeriram que o problema do homem é o de encontrar alguma substância química que o imunize da bárbarie. E digo simplesmente que é preciso devolver a

alma ao homem”.

Na encruzilhada do drama, ela responde com a poesia e conclama: “Que te devolvam a alma/Homem do nosso tempo./Pede isso a Deus/Ou às coisas em que acreditas/À terra, às águas, à noite/Desmedida./Uiva se quiseres/Ao teu próprio ventre/Se é ele quem comanda a tua vida, não importa”.

E, mais adiante, complementa: “Pede à mulher/Àquela que foi noiva/À que se fez amiga./Abre a sua boca, ulula/Pede à chuva/Ruge/Como se tivesses no peito/Uma enorme ferida./Escancara a tua boca/Regouga: A ALMA. A ALMA DEVOLTA.”

ECONOMIA / As expectativas para a grande data de promoções no comércio estão altas, tanto por parte dos lojistas, que esperam aumentar os lucros, quanto dos clientes, que querem adquirir produtos a preços abaixo dos praticados no ano

Black Friday anima lojistas

» MARIANA SARAIVA

Faltando menos de um mês para a Black Friday, a expectativa é que o faturamento seja positivo e que as pessoas aproveitem o momento para gastar mais, gerando um aquecimento na economia do DF. A data ocorre na última sexta-feira de novembro, e nesse ano será no dia 24. O período é conhecido mundialmente pelas promoções imbatíveis com preços bem abaixo do comum.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF mostra que a adesão de lojistas à Black Friday segue em alta na capital federal. O levantamento foi realizado entre os dias 18 de setembro e 5 de outubro, 84,2% das empresas de 16 segmentos do comércio de bens, serviços e turismo participaram das promoções na última semana de novembro. A estimativa é de que cerca de R\$ 147 milhões sejam injetados na economia do DF e inaugure a temporada de compras natalinas.

De acordo com os lojistas entrevistados, 54,2% consideram a data muito importante para o faturamento das empresas. Comparando com 2022, quando esse índice atingiu 44%, o grau de importância aumentou entre os entrevistados neste ano. Além desses, outros 28,6% avaliam que a Black Friday tem média relevância no desempenho dos negócios. Apenas 17,2% acham que o período de vendas tem baixa importância.

Ao *Correio*, o presidente da Fecomércio-DF José Aparecido Freire disse que os comerciantes devem estar atentos para a tendência de mercado. “Precisamos saber quais os produtos estão sendo mais procurados, investir na divulgação de suas promoções por meio das redes sociais e das vitrines, e informar

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



O período que antecede à Black Friday é uma oportunidade para divulgar as promoções



Eliene de Souza reforça o estoque da loja

o percentual de desconto real”, enumerou. O presidente do Sindicato, Sebastião Abritta, conta que, desde agosto, vem se



Larissa Silva espera aumento de 15% nas vendas

preparando para a Black Friday. “Os setores que mais vendem são os de roupas, calçados, artigos para o lar e televisores”, relata.

O levantamento da Fecomércio aponta que a maioria dos lojistas espera vender mais no cartão de crédito (85,5%), seguido

pelo cartão de débito (13,3%), e pela transferência/pix (2%). Apenas 1,2% dos lojistas esperam receber o pagamento em dinheiro. A maioria dos lojistas (70%) declarou que vai utilizar alguma estratégia para aumentar as vendas, entre elas, a promoção foi a mais mencionada (35,2%), divulgação em redes sociais (22,8%) e diversidade de produtos (22,1%).

Expectativa

Dvair Borges Lacerda, Diretor de Distribuição do Fujioka conta que a empresa se prepara para a Black Friday. “Antecipamos todas as ações, seja aumentando o estoque, negociando ofertas agressivas com os fornecedores, na preparação de equipe e em ações de marketing tanto para as lojas como para o site” relata. “Desde o início do segundo semestre já fizemos a programação para ter estoque disponível para a principal data para o varejo, então, se antecipar é fundamental para ter os produtos e condições mais desejados”, completa.

Para Dvair, a expectativa é que haja um crescimento acima de 20% no faturamento. Sobre os produtos mais procurados pelo consumidor, ele cita que grande parte é no setor da tecnologia. “Podemos destacar alguns ‘queridinhos’ como televisores (principalmente com muitas polegadas), celulares, notebooks, tablets, videogames, ar condicionado, fritadeiras, fones de ouvidos, secadores, pranchas”, conta.

Eliene de Souza, 66, é gerente de uma perfumaria no shopping Conjunto Nacional, e conta que as expectativas estão altas para a data. “Teve um aumento de compras para o estoque, produtos de lançamento e outros que vendem bastante. A cada semana terá uma promoção diferente até o dia 30 de novembro. E esperamos faturar em torno de 10% a 15% a mais”, projeta.

A vendedora de uma loja de roupas íntimas no Conjunto Nacional, Larissa Duarte, 28, conta que está com os estoques cheios e espera a chegada de muitos clientes na época de promoção. “As promoções vão enquanto durarem os estoques. Ela acredita que as vendas vão aumentar em cerca de 15%. Com muitos anos de experiência do setor de varejo ela afirma que a Black Friday aquece o setor.

Preparação

O especialista em vendas, Carlos Busch dá dicas para o comerciante se preparar para a data e, é claro, vender mais. “O período que antecede a Black Friday é uma excelente oportunidade para os comerciantes investirem em uma comunicação mais educativa, focada em conceitos, benefícios e diferenciais dos seus produtos, criando uma expectativa positiva nas semanas seguintes até a data promocional”, disse.

Para ele, se preparar com antecedência ajuda a fazer com que os consumidores se programem para aproveitar as promoções. “Eles vão ter em mente que estão fazendo uma escolha consciente e vantajosa, e não apenas se deixando levar pelo impulso das grandes liquidações”, conta.

Outro aspecto importante que o especialista ressalta é investir em experiências para o consumidor e seus acompanhantes. Criar ambientes agradáveis, com ativações interativas e brindes exclusivos, pode tornar a compra uma experiência memorável, incentivando o cliente a retornar em outras ocasiões. Além disso, é fundamental facilitar o processo de compra, proporcionando diferentes opções de pagamento e garantindo a segurança dos dados.

EXECUTIVO

Mais boxes para feirantes do DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Governo do Distrito Federal (GDF) entregou, na manhã desta quarta-feira (1º/11), 48 documentos para permissão de uso de 65 boxes (alguns feirantes ocupam mais de um espaço) em feiras de Planaltina, P Sul, 202 e 210 de Samambaia, Riacho Fundo I, Brazlândia e Candangolândia. Além disso, foi publicado no *Diário Oficial do DF* um edital para a licitação de cerca de 180 outros espaços em diversas feiras regionais da cidade. A cerimônia de entrega ocorreu no Salão Nobre, do Palácio do Buriti.

Presente na cerimônia, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou que as feiras são ambientes agradáveis, onde pessoas tiram o sustento das famílias. “Na campanha de 2018, tive

a oportunidade de visitar quase todas as feiras do DF e vi a dificuldade e o abandono que passavam nesses locais”, recordou o chefe do Executivo local. “A praia do brasiliense é a feira no final de semana”, brincou.

Ibaneis também ressaltou que as permissões tornam o comércio cada vez mais legal, ajudando os feirantes na hora de buscar um financiamento. “Nós vamos continuar nesse trabalho tanto de renovação como de implantação de novas feiras na cidade”, disse o governador, acrescentando que o GDF fará parceria com o BRB para a implementação de conveniências nas feiras.

Secretário de Governo do DF, José Humberto destacou que o governador assinou o contrato de financiamento para construção

Renato Alves/Agência Brasília



Feirantes recebem permissão de boxes: segurança jurídica

de duas novas feiras: no Paranoá e em Santa Maria. “Até o final do ano nós estaremos licitando esses novos espaços”, comentou.

José Humberto explicou que o documento de concessão entregue é válido por 15 anos, sendo renováveis por mais 15 anos. “Agora as pessoas podem dormir e trabalhar tranquilas, sabendo que vão levar pra casa a renda”, disse.

Novo edital

O GDF lançou edital que abre licitação para seleção de pessoas físicas ou jurídicas que desejam ocupar um box comercial em feiras do DF São cerca de 180 espaços distribuídos na Feira Permanente do P Norte, em Ceilândia, na Feira da Cultura, Arte e Beleza, na Feira Permanente do Gama e no Shopping Popular do Gama.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/
Ministério da Integração e do Desenvolvimento
Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MIDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 05/2023

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: Contratação de consultoria especializada – pessoa física – para atuar com projeto de sistema, especificação da nova versão do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2iD, ações de Monitoramento e Reconhecimento Federal.

Requisitos Obrigatórios: Formação superior, devidamente reconhecida pelo MEC; Experiência profissional de, no mínimo, 06 anos na área de (Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistema de Informação; ou Engenharia de Software); Experiência mínima de 2 (DOIS) anos na área de Proteção e Defesa Civil.

Vigência Contratual: 12 (doze) meses a partir da assinatura do contrato.

EDITAL N. 06/2023

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: Contratação de consultoria especializada – pessoa física – para atuar com projeto de sistema, especificação da nova versão do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2iD, ações de plano de contingência.

Requisitos Obrigatórios: Formação superior, devidamente reconhecida pelo MEC; Experiência profissional de, no mínimo, 06 anos na área de (Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistema de Informação; ou Engenharia de Software); e Experiência mínima de 2 (DOIS) anos na área de Proteção e Defesa Civil.

Vigência Contratual: 12 (doze) meses a partir da assinatura do contrato.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar seus respectivos currículos para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, imprimeiramente, até as 23h59m59s do dia 6 de novembro de 2023 e informando para qual edital deseja concorrer. A integra de cada edital está disponível no site: <https://www.undp.org/pt/brazil/pt/opportunities>, nessa página procurar o seguinte link: [Acessar vagas Individual Contract \(IC\)](#).

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES
Coordenador-Geral de Articulação
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017